

# 3ª JORNADA NACIONAL DE SAÚDE DO TRABALHADOR E DA TRABALHADORA

## OFICINA DE AVALIAÇÃO DOS CENTROS DE REFERÊNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR

### Grupo 1 – Gestão

- ✓ Financiamento
- ✓ Abrangência

Secretaria de Vigilância  
em Saúde - SVS | Ministério  
da Saúde

Dezembro  
2019

DISQUE  
SAÚDE  
136



## Grupo 1 – Gestão

- ✓ **Financiamento**
- ✓ **Abrangência**

### **Coordenadores (equipe CGSAT):**

Roque Manoel Perusso Veiga, Kleber Rangel Silva, Terezinha Reis de Souza Maciel, Charles Dikison Souza Guimarães, Ana Cristina Martins de Melo e Carolina Teru Matsui

**Moderador:** Roque Manoel Perusso Veiga

### **Relatores:**

Ana Cristina Martins de Melo  
Kleber Rangel Silva  
Fernanda – COSEMS RS

## **Propostas:**

1. Definir o papel do Cerest e sua missão para melhor execução dos recursos financeiros;
2. Difundir as normativas sobre o funcionamento do Cerest e seu financiamento;
3. Fortalecer as agendas de saúde do trabalhador, inclusive Visat, junto aos CMS, CES, CONASS, CONASEMS, e participação nas reuniões intergestores(as);
4. Elaborar os instrumentos de gestão do SUS de forma articulada, atentando aos prazos;
5. Realização de acompanhamento sistemático dos Cerest Estaduais e Regionais pelo Ministério da Saúde;
6. Proposta de autonomia financeira aos Cerest;
7. Realizar monitoramento e auditorias dos recursos financeiros, inclusive pelo ente estadual, de forma a garantir a efetividade da sua aplicação;
8. Integração da Renast com a RAS para as ações de saúde do trabalhador;
9. Instituir e qualificar a referência técnica em saúde do trabalhador na Vigilância em Saúde municipal, inclusive aportando recursos para o desenvolvimento dessas atividades;
10. Responsabilidade compartilhada dos entes em relação ao recurso de saúde do trabalhador.

## Financiamento

1. Criar um instrumento de acompanhamento da execução dos recursos, que o Ministério acompanhe e que a Coordenação do Cerest também possa acompanhar;
2. Rever aporte de recurso dos Cerest de acordo com a realidade da abrangência (comunidade atendida, geografia e mobilidade, perfil produtivo e outros);
3. Revisão de indicadores do PQAVS de forma a incentivar novos recursos para os municípios;
4. Os Cerest de abrangência regionais nas capitais serão transformados em municipais e para os demais municípios da sua área de abrangência serão criados Cerest Regionais com sede em município que não seja capital;
5. Retirar os recursos do Cerest da MAC e alocar na Vigilância em Saúde;
6. Transformar o recurso do Cerest de Custeio em dois blocos: Recurso de Custeio e Recurso de Investimento;

## Abrangência

1. Incluir as ações de saúde do trabalhador, obrigatoriamente, nos Planos Municipais de Saúde;
2. Criação de uma Matriz de Referência para atuação dos Cerest.

Secretaria de Vigilância  
em Saúde - SVS | Ministério  
da Saúde

**Coordenação Geral de Saúde do Trabalhador - CGSAT**

**Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública - DSASTE**

**Secretaria de Vigilância em Saúde - SVS**

**Ministério da Saúde – MS**

**Endereço: SRTVN Quadra 701, Via W 5 Norte, Lote D, Edifício PO700**

**Telefone: (61) 3315-3678**

DISQUE  
SAÚDE  
**136**

SUS+

MINISTÉRIO DA  
SAÚDE

 **PÁTRIA AMADA  
BRASIL**  
GOVERNO FEDERAL